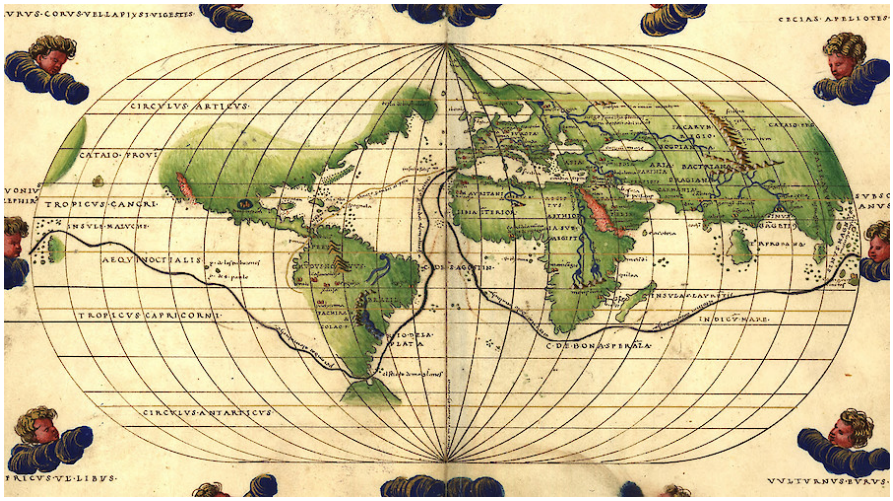
V Centenário da Primeira Circum-navegação ao Globo Magallães-Elcano

PATRIMÓNIO CULTURAL
ONLINE

seg, março 01 – sexta, dezembro 31, 2021
00:00 – 00:00

Mais informações
El Viaje Más Largo

Créditos
Imagem: Atlas portulano dedicado a Hieronymus Ruffault, abad de San Vaast y San Adrián, de Battista Agnese, 1544 (Library of Congress)



Descobre no portal digital de Google Arts&Culture como se forjou a aventura da expedição que completaria a Primeira Volta ao Mundo através da Exposição “El Viaje Más Largo”, que explora os detalhes da circum-navegação de Magalhães-Elcano.

Há 500 anos, uma viagem há muito sonhada pelo homem começou em Sevilha: chegar ao Oriente mítico e às Ilhas das Especiarias no lado inexplorado do mundo. Esta viagem iniciada por Fernando de Magalhães em 1519 acabaria por se tornar, três anos depois, a viagem mais longa de uma época: a primeira volta ao mundo feita por Juan Sebastián Elcano e os homens da *nao Victoria* em 1522.Há 500 anos, uma viagem há muito sonhada pelo homem começou em Sevilha: chegar ao Oriente mítico e às Ilhas das Especiarias no lado inexplorado do mundo.

Esta viagem iniciada por Fernando de Magalhães em 1519 acabaria por se tornar, três anos depois, a viagem mais longa de uma época: a primeira volta ao mundo feita por Juan Sebastián Elcano e os homens da *nao Victoria* em 1522.

1. O sonho, 1434–1517: Descubra como se formou a aventura da expedição que completaria a primeira volta ao mundo.
2. A partida, 1517–1518: Descubra como foi preparada a expedição que completaria a primeira volta ao mundo.
3. A exploração, 1519–1520: Descubra as vicissitudes na travessia da expedição que completaria a primeira volta ao mundo.
4. O destino, 1520: Descubra os diferentes eventos que percorreu a expedição que completaria a primeira volta ao mundo ao chegar às ilhas das especiarias.

5. O regresso| 1521–1522: Descubra o perigoso retorno da expedição que completaria a primeira volta ao mundo.
6. A transformação, 1522–atualidade: Descubra as consequências e repercussões da expedição que completaria a primeira volta ao mundo.

Os protagonistas

António Pigafetta (c.1480/90-c.1534). Senhor italiano, cronista principal da viagem. Também chamado de Antonio Lombardo pela sua origem, este senhor italiano nascido em Vicenza foi o autor da Primeira Viagem ao redor do Globo, a melhor crônica da viagem. Chegou à Espanha em 1518 com a comitiva do núncio papal, alistou-se na Armada da Especiarias como membro do círculo de Magalhães, ao qual dedicou louvores ardentes por seu conhecimento, perícia náutica, coragem e tenacidade.

Após seu retorno na Nao Victoria, seu famoso jornal alcançou grande circulação, um relato em primeira pessoa de uma testemunha ocular que vale a pena ser lido por sua narração pontual de eventos e detalhes sobre os habitantes e a natureza das terras que visitou.

Fernando de Magalhães (1480-1521). O explorador português que organizou a expedição. Português de família fidalga nascida na zona do Porto, Figueiro ou Sabrosa, passou a infância na corte, educando-se em questões militares, náuticas e cosmográficas. A partir de 1505, uma sólida experiência foi forjada ao embarcar para a Índia e Malaca, onde ganhou conhecimento em primeira mão das Índias Orientais.

Depois de uma estadia em Marrocos e magoado com o tratamento que o rei português lhe deu, vai a Sevilha em 1517 para se colocar ao serviço de Castela, com a proposta de abrir uma nova rota para as ilhas das Especiarias, navegando para oeste. Após árduas negociações, em 1519 partiu de Sevilha e Sanlúcar à frente da marinha que o levou à descoberta do estreito de seu nome, a imensidão do Pacífico e das Filipinas, em uma de cujas ilhas, Mactan, morreu em 1521 em luta com os indígenas.

Carlos I de Espanha (1500-1558). Um dos soberanos mais poderosos da história. Devido às vicissitudes dinásticas, este membro da Casa Austríaca nascido em Gante ascendeu ao trono espanhol em 1516 com o título de Carlos I e em 1520 foi reconhecido como Imperador do Sacro Império Romano-Germânico como Carlos V, tornando-se um dos soberanos mais poderosos da história.

Para estender seus domínios, apoiou expedições como a proposta por Magalhães desde muito cedo para descobrir uma rota que incorporava as Ilhas das Especiarias a Castela. Uma empresa que concluiu com a Primeira Volta ao Mundo, finalizada pela nao Victoria e considerada uma das maiores conquistas do seu reinado.

Juan Sebastián Elcano (1486/87-1526). O capitão espanhol que completou a primeira volta ao mundo. Elcano nasceu na cidade portuária de Guetaria (Guipúzcoa), filho de um comandante de navio. Ligado ao comércio do mar como tantos bascos, ele mesmo era senhor de um navio de sua propriedade com o qual navegava pelo Mediterrâneo. Em Sevilha, alistou-se no exército de Magalhães,

como mestre do nao Concepción. Após os duros incidentes da expedição, como a morte de Magalhães, ele permaneceu como um de seus principais capitães.

A cargo da nao Victoria, ele encheu seus porões de cravo nas Molucas e a levou sozinha de volta para Sanlúcar. Elcano ficou para a história por completar a Primeira Circunavegação chegando a Sanlúcar de Barrameda em 6 de setembro de 1522. Cheio de favores do rei, em 1525 ele partiu novamente para as Ilhas das Especiarias no infeliz exército de Loaysa e morreu no ano seguinte quando cruzando o Pacífico.

As naos

A palavra nao, além de ser sinônimo de navio, em espanhol designa um tipo de embarcação com grandes superestruturas na proa (castelo) e na ré (fortaleza), propulsão à vela e grande capacidade de carga.

Espalharam-se pelo Mediterrâneo durante os séculos XII e XIII, atingindo o ápice de sua evolução no século XVI, quando se tornaram protagonistas de grandes descobertas geográficas e foram as naus utilizadas pelas primeiras frotas das Índias.

Magalhães e Elcano tinham cinco nao para a viagem -San Antonio, Trinidad, Concepción, Victoria e Santiago-. Essas naos carregavam equipamentos, suprimentos, cartas e instrumentos náuticos para uma tripulação total de 237 homens.

Pode-se dar um passeio digital pela Não Victoria, o primeiro navio que conseguiu dar a volta ao mundo entre 1519 e 1522.